

SINOPSE DA UNIDADE CURRICULAR / CURRICULAR UNIT SYNOPSIS

DESIGNAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR - Nº CRÉDITOS ECTS 7

Tópicos de Cinema: Estéticas e Autorias
O programa propõe uma reflexão abrangente sobre o cinema enquanto arte total, linguagem estética e fenómeno cultural. Parte-se da definição e compreensão do medium cinematográfico — os seus fundamentos conceptuais, mecanismos de leitura e instrumentos de análise — para traçar uma história crítica da sua evolução. Do impulso revolucionário que marcou o nascimento do cinema moderno às vanguardas europeias, o percurso atravessa o expressionismo alemão e o surrealismo, espaços de experimentação visual e simbólica. Segue-se o neorealismo italiano, matriz ética e estética que redefine a representação do real, contraposto ao esplendor narrativo e industrial do cinema norte-americano, desde a fundação de Hollywood ao seu renascimento autoral. A escola francesa, de Dreyer à Nouvelle Vague, afirma o primado do olhar e da mise-en-scène, enquanto o cinema japonês introduz novas poéticas do tempo e da contemplação. No plano nacional, o itinerário abrange o cinema português do Estado Novo ao Novo Cinema, culminando na estética singular de Manoel de Oliveira e na radicalidade contemporânea da Escola de Lisboa, de Pedro Costa a Ico Costa.

CURRICULAR UNIT

- 7 ECTS CREDITS

Cinema Topics: Aesthetics and Authorship
<i>The program offers a broad and erudite reflection on cinema as a total art form, an aesthetic language, and a cultural phenomenon. It begins with the definition and comprehension of the cinematic medium — its conceptual foundations, modes of interpretation, and tools of analysis — to outline a critical history of its evolution. From the revolutionary impulse that shaped modern cinema to the European avant-gardes, the journey spans German Expressionism and Surrealism, domains of visual and symbolic experimentation. It then explores Italian Neorealism, an ethical and aesthetic matrix redefining the representation of reality, contrasted with the narrative and industrial splendor of American cinema, from the founding of Hollywood to its auteurist revival. The French school, from Dreyer to the Nouvelle Vague, asserts the primacy of vision and mise-en-scène, while Japanese cinema introduces new poetics of time and contemplation. On the national stage, the trajectory encompasses Portuguese cinema from the Estado Novo to the Novo Cinema, culminating in the singular aesthetics of Manoel de Oliveira and the contemporary radicalism of the Lisbon School, from Pedro Costa to Ico Costa.</i>